

# Ação Fiscal

Órgão de Comunicação do Sindifiscal-ES

<http://www.sindifiscal-es.org.br/>

## O ano começa com a nova diretoria do Sindifiscal em ação!



 SINDIFISCAL-ES

Saiba mais sobre a primeira reunião presencial dos novos diretores!

Página 6

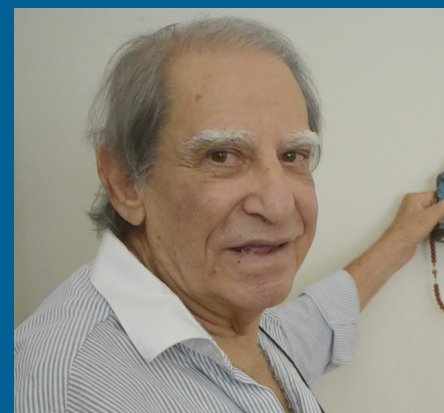
**Auditoras Fiscais assumem as Subgerências de Educação Fiscal e Arrecadação e Controle de ITCMD**

página 14



**Sindifiscal participa de ato que reivindica reajuste de 14,38%, junto de outras entidades**

página 9



**Resenha com Paulo Afonso da Silva**

página 4

Leia o artigo sobre a Reforma Tributária escrito pelo Auditor Fiscal Rômulo Chaves

PÁG. 13

 SINDIFISCAL-ES

## Nova Diretoria, Novos Desafios: Em Busca da Valorização

A nova Diretoria do Sindifiscal inicia seu mandato com o compromisso de defender os interesses de nossa categoria e de promover a valorização que merecemos.

É com orgulho que observamos o papel crucial que desempenhamos para o recorde na arrecadação de ICMS, um marco que reflete nossa competência e dedicação.

O Estado do Espírito Santo, mantendo a nota A atribuída pelo Tesouro Nacional desde 2012, demonstra uma gestão fiscal exemplar, da qual somos peças-chave.

A eficiência de nosso trabalho é ainda mais evidente ao considerarmos os R\$ 1,88 bilhões de disponibilidade de caixa líquido para o exercício de 2023, conforme dados do SIGEFES.

Este superávit de R\$ 6,5 bilhões é um testemunho do ambiente econômico estável que ajudamos a construir e sustentar.

Neste cenário, é incontestável a necessidade de valorização dos servidores públicos.

A nova Diretoria está focada em garantir que as conquistas financeiras do estado se reflitam em reconhecimento e jus-

ta compensação para aqueles que são a força motriz por trás desses números.

A hora é agora para corrigirmos as perdas históricas e avançarmos rumo a uma remuneração que espelhe a importância do nosso trabalho.

Contamos com o apoio de cada um de vocês, pois juntos somos mais fortes e capazes de alcançar o respeito e a valorização que nossa categoria merece.

A Diretoria

## Expediente

**Geraldo José Pinheiro**  
Presidente  
presidencia@sindifiscal-es.org.br

**Bruno Barcelos Nardotto**  
Vice-Presidente  
bruno.nardotto@sindifiscal-es.org.br

**Carlos Heugênio Duarte Camisão**  
Diretor Tesoureiro  
diretoriafinanceira@sindifiscal-es.org.br

**Élcio Pedro Uliana**  
Diretor Administrativo  
euliana@sefaz.es.gov.br

**Jessé Lago dos Santos**  
Diretor Jurídico  
juridico@sindifiscal-es.org.br

**Jocelino Antônio Demuner**  
Diretor de Aposentados e Pensionistas  
jdemuner@sindifiscal-es.org.br

**Leandro Gonçalves Kuster**  
Diretor de Comunicação e Divulgação  
jornal@sindifiscal-es.org.br

**CONSELHO DELIBERATIVO**  
José Fermo  
Luiz Carlos Ferreira Pinto  
Marcelo Klafke  
Rogério Zanon da Silveira  
Sarah Prates Vantil Zouain

**CONSELHO FISCAL**  
Zenaide Tomazelli Lança  
Mônica de Araújo Saldanha  
Herval José Borini Cezarino

**DELEGADOS SINDICAIS**  
**Carlos Nunes de Oliveira Neto**  
Região Metropolitana  
**André Gomes Santana**  
Região Nordeste  
**Marcelo da Silva Ramos**  
Região Sul  
**José Galvone Scarpatti Júnior**  
Região Noroeste

**Ação Fiscal:** Janeiro/Fevereiro  
Ano XXXVIII - Edição 191

Jornalista responsável  
**Maxieni Muniz**  
Estagiário  
**Gabriel Miranda**  
**Tiragem:** 1000 exemplares  
**E-mail:** jornal@sindifiscal-es.org.br



**Endereço:** Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº955 - Edifício Global Tower. Salas 714 e 715 Enseada do Suá. Vitória/ES - **CEP:** 29050335  
**Site:** <http://www.sindifiscal-es.org.br>  
**CNPJ:** 272394410001/05  
**Email:** jornal@sindifiscal-es.org.br  
**Telefone:** (27) 3325-3439

Confira todas as notícias em nosso site  
Aponte a câmera do seu celular para o código!



QR Code Site Sindifiscal-ES

# Mesmo diante de cenário adverso, o trabalho dos Auditores Fiscais possibilita recorde na arrecadação de ICMS



A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, alcançou, em dezembro de 2023, a marca histórica de R\$ 1,69 bi. Essa foi a primeira vez que a arrecadação mensal desse tributo ultrapassou a casa dos R\$ 1,6 bi. O recorde anterior era R\$ 1,59 bi alcançado em novembro/2023.

O montante total da arrecadação de ICMS no ano de 2023 também é o maior já observado para o período, acumulando o total de R\$ 17,84 bi. Isso representa um crescimento nominal de 6,73% quando comparamos com a arrecadação do ano de 2022. Quando comparamos com o montante previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA de 2023, o valor efetivamente realizado fica 6,18% acima do previsto. Apesar do cenário adverso, o esforço empreendido pelos Auditores Fiscais da Receita Estadual foi fundamental para o alcance das metas de arrecadação, seja por meio de recolhimentos realizados em decorrência de ações fiscais, que somaram o montante de R\$ 594 milhões, seja pelo trabalho que resultou na recomposição de elementos que compõem a base de cálculo da energia elétrica que haviam sido retiradas por força da LC 194/2022, que gerou um incremento na arrecadação de cerca de R\$ 500 milhões no ano. Ou seja, mais de um bilhão de reais recolhidos aos cofres públicos por ação direta dos Auditores Fiscais.

Também merece destaque o montante de R\$ 127 milhões, arrecadados no âmbito do Cooperação Fiscal, sistema criado pelos Auditores Fiscais da Receita Estadual que possibilita a autorregularização de inconsistências de contribuintes capixabas e que foi classificado em segundo lugar no Prêmio Tributare 2023, que reconhece atividades inovadoras e com resultados comprovados, concebidas e executadas por auditores fiscais, com a finalidade de aumentar a qualidade dos serviços entregues aos cidadãos.

Para 2024 a Lei Orçamentária Anual – LOA prevê o montante de R\$ 17,35 bi de arrecadação de ICMS e, os Auditores Fiscais da Receita Estadual, mais uma vez estão empenhados em realizar os esforços necessários para alcançar a meta proposta e prover os cofres públicos com os recursos necessários à realização das políticas públicas, tão importantes e necessárias para a população capixaba. Essa meta para 2024 vem sendo cumprida, visto que a arrecadação do ICMS no mês de janeiro de 2024 revela um desempenho excepcional, marcado por um incremento de R\$ 323 milhões em comparação com o mesmo período do ano anterior, representando um expressivo aumento nominal de 21,8%.

Diante do quadro significativo de aumento contínuo da Receita, o Presidente do Sindifiscal, o Auditor Fiscal Geraldo Pinheiro, ressaltou que é importante reconhecer o trabalho incansável dos Auditores Fiscais, que desempenham um papel fundamental na fiscalização e no cumprimento das obrigações tributárias, contribuindo diretamente para o resultado positivo alcançado na arrecadação do ICMS. “O comprometimento e dedicação destes profissionais são fundamentais para garantir a justiça fiscal e o crescimento sustentável do Espírito Santo”, destaca.

## 4 ENTREVISTA

# Resenha com Paulo Afonso da Silva



Paulo Afonso da Silva reflete suas décadas de serviço no Fisco.

Paulo Afonso da Silva, Auditor Fiscal aposentado, atualmente com 80 anos, vive em Guarapari, em companhia da esposa. Ele nasceu em Colatina e, antes de entrar para o Fisco Capixaba, o colega trabalhou como procurador na oficina mecânica de seu pai, que fazia reforma em tratores. Aos 15 anos foi estudar em um internato na cidade de Campos, onde um irmão já tinha estudado. Lá conheceu a sua primeira esposa e mãe dos seus três filhos, D. Maria Elisa Cordeiro da Silva.

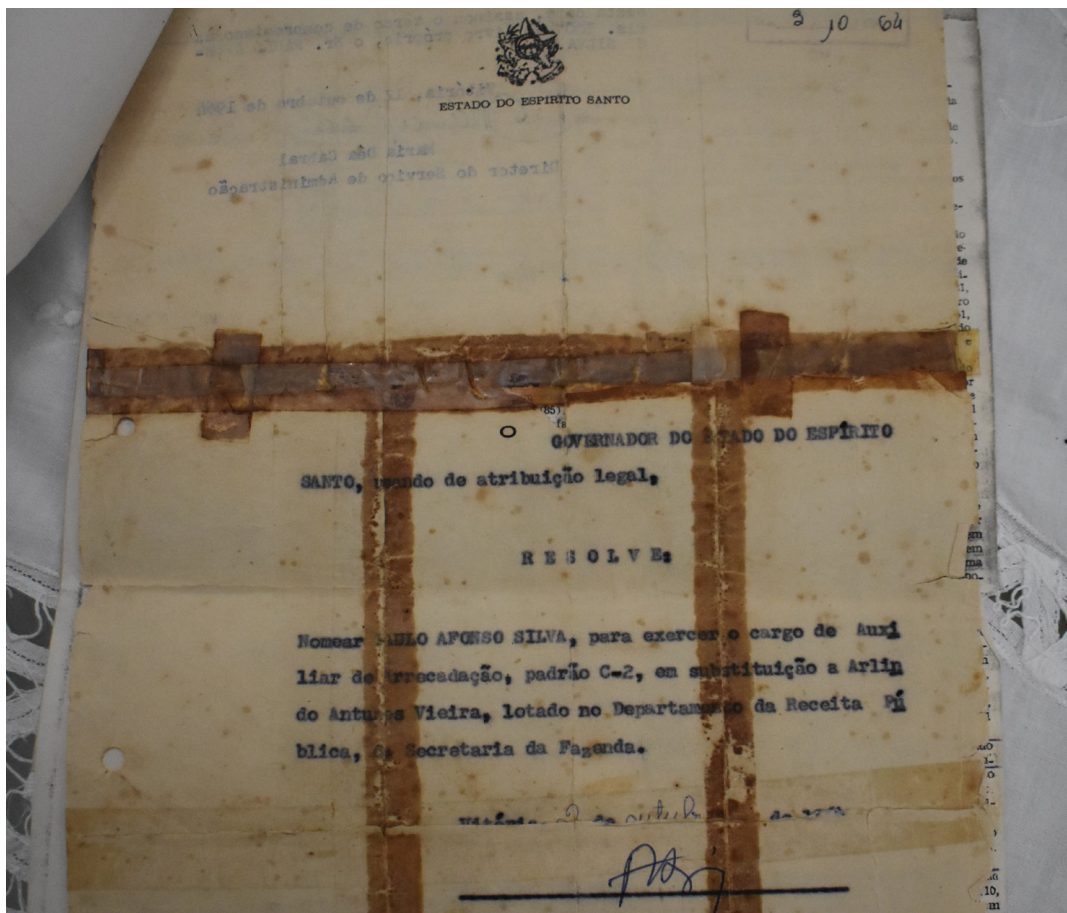
O Sr. Paulo contou com a ajuda do seu sogro que conseguiu uma nomeação junto a um deputado para o IAPC, em Itaperuna (RJ). Posteriormente seu irmão fez amizade com o filho do antigo governador Francisco Lacerda de Aguiar que o nomeou agora

como Auxiliar de Arrecadação do Estado do Espírito Santo. Era o ano de 1964 e ele após a posse começou a trabalhar na divisa com o estado do Rio de Janeiro, mais precisamente na localidade de Santa Cruz.

Ele nos relatou que à época o trabalho era carimbar nota, conferir caminhões e as cargas. “Era uma luta 24 horas por dia, em péssimas condições de trabalho. Era um posto de madeira com uma escadaria e um pedaço de madeira na BR 101 para cercar os caminhões”, afirmou.

O Sr. Paulo Afonso tem boas recordações do Fisco Capixaba. “Foi nesse posto que fiz muitos amigos, incluindo o atual presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro. Ele passou no concurso e foi trabalhar lá conosco. Era um período em que os mais velhos ensinavam o trabalho aos jovens que iam chegando, o que era gratificante e criava laços com os mais novos para a vida toda”, relembra.

Além das inúmeras amizades que fez, ele recorda com carinho da formação da Associação do Fisco Espírito-santense (AFES) e sua transformação em sindicato. “Esse início foi muito importante pra mim, pois funcionou como uma ‘vál-



Documento que marcou o começo de sua trajetória.



Paulo desfruta do merecida calma que a aposentadoria lhe proporciona

gela de escape, onde nós podíamos nos reunir, reclamar das condições de trabalho e do salário que era terrível. Eu acredito na força e na importância do nosso sindicato, sempre na luta pelos direitos das Categorias do Fisco Capixaba”, afirma Paulo.

O Auditor se orgulha de toda a sua trajetória, mas em especial do auto de infração sobre carvão que é recorde no Estado do Espírito Santo. Ele nos relata que na ocasião estavam ele, o Adilson e Otto na localidade de Barra Mansa, quando viu incoerências na nota fiscal da empresa. Ao conferir descobriu que estava sendo feita a venda de carvão vegetal com notas adulteradas. “Eu precisei de coragem para lavar o auto porque a empresa era de uma família muito importante e poderosa. Mas, com o pagamento do auto o então governador Paulo Hartung pode pagar o funcionalismo público e outras contas importantes para o bom funcionamento do estado. Então tenho muito orgulho dessa ocasião, em especial”, ressalta.

Paulo Afonso da Silva se aposentou após 32 anos de dedicação ao estado e considera o trabalho dos Auditores Fiscais essencial para a sociedade capixaba. “O Espírito Santo é nota A em sistema de Arrecadação e não perde para ninguém há mais de 10 anos dentro do nosso país. Eu tenho muito orgulho de fazer parte dessa história e desejo que os colegas da ativa sigam trabalhando com excelência e que nesse momento de mudanças no recolhimento do ICMS se unam, se inteirem para realizar a fiscalização necessária, com a mesma eficiência que já virou um marco da nossa Categoria”, concluiu o Sr. Paulo Afonso da Silva.



Para o Sr. Paulo, a união de sua família representa uma verdadeira fortaleza.

## 6 DIRETORIA EM AÇÃO

### Nova diretoria do Sindifiscal realiza sua primeira reunião



No dia 22 de janeiro, foi realizada a primeira reunião da nova diretoria do Sindifiscal na sede administrativa. O Presidente Geraldo Pinheiro, reeleito, deu as boas-vindas aos novos membros da diretoria da Chapa “Fisco Unido é Fisco Forte”. Estiveram presentes o Vice-Presidente Bruno Nardotto, o Diretor Tesoureiro Carlos Camisão, o Diretor Administrativo Élcio Uliana, o Diretor de Aposentados e Pensionistas Jocelino Demuner, o Diretor Jurídico Jessé Lago e o Diretor de Comunicação e Divulgação Leandro Kuster.

Durante o encontro, foi realizada uma avaliação das conquistas do ano anterior, além de também ter sido discutido os desafios para o ano de 2024. Foi abordado também os temas cruciais, como a Reforma Tributária, que certamente terá impactos significativos nas atividades dos Auditores Fiscais nos próximos anos. A intenção da diretoria foi iniciar um debate construtivo e produtivo, buscando soluções e estratégias eficazes para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades decorrentes dessa reforma.

Além disso, dentre diversos temas abordados na reunião, foi deliberado sobre a necessidade da prorrogação do concurso de Auditor Fiscal, novas nomeações e da reivindicação dos Auxiliares Fazendários. A diretoria está empenhada em compreender as necessidades da categoria e buscar soluções que atendam às expectativas dos nossos filiados. Estamos unidos para enfrentar os desafios e construir um futuro sólido para a nossa categoria.

### O Sindicato recebe visita da Afites



No dia 29 de janeiro, o Sindifiscal teve a honra de receber a Afites em uma reunião dedicada ao fortalecimento dos laços e à promoção da colaboração mútua entre as duas entidades. O Presidente Geraldo Pinheiro e o Vice-Presidente Bruno Nardotto, em nome do Sindifiscal, deram as boas-vindas ao Presidente Marco Antônio e ao Diretor Tesoureiro Walker Pinto, representando a Afites.

Durante o encontro, surgiu a proposta de estabelecer uma parceria entre os filiados, proporcionando descontos exclusivos nas mensalidades da Associação, com o objetivo de incentivar o crescimento do número de associados. Além disso, foi discutido o novo plano de saúde em fase de implementação pela Afites. Ambas as partes expressaram o compromisso de realizar uma série de encontros para promover e divulgar os benefícios disponíveis aos associados, tanto da Associação quanto da Federação.

A iniciativa visa unir esforços para enfrentar os desafios comuns e construir um futuro sólido para a nossa categoria. O sindicato está confiante de que essa parceria trará benefícios significativos aos membros de ambas as entidades, fortalecendo ainda mais a unidade e a colaboração mútua. Estamos comprometidos em superar desafios e construir um caminho próspero de unidade para todos os envolvidos.

# Audidores Fiscais apresentam resultados da Receita ao Governador



No dia 15 de janeiro, os Auditores Fiscais, representados pelo Secretário da Fazenda, Subsecretário da Receita e os Gerentes da Receita Estadual, compartilharam com o Governador Renato Casagrande os números anuais que refletem o excepcional desempenho da Receita Estadual em 2023.

## Em Destaque:

A Receita Tributária, registrou um aumento nominal de 7,8% em relação ao ano anterior. Ao compararmos com 2021, esse crescimento foi ainda mais expressivo, atingindo 18,44%, destacando a competência e eficiência da categoria dos Auditores Fiscais frente aos desafios econômicos que se apresentaram ao longo do período.

## Receitas Não-Tributárias (*Royalties* e Participação Especial):

Apesar de uma redução em relação a 2022, que foi de 38%, os Auditores Fiscais desempenharam um papel crucial para alcançar uma receita total de R\$ 1.304 bilhão em 2023. Essa diminuição está intrinsecamente ligada às oscilações no valor do *Brent* e às variações no volume de produção de petróleo ao longo do ano de 2023.

## Crescimento Excepcional:

Quando comparamos o crescimento nominal da arrecadação de ICMS entre 2017 à 2023, junto aos estados do sudeste, o ES é destaque com um crescimento acima de 92%. Isso coloca o Espírito Santo à frente de MG (52%), SP (47%) e RJ (32%), resultado do esforço fiscal realizado pelo Fisco Capixaba nos últimos anos.

## Inovações e Celeridade:

Além do desempenho da Receita em 2023, os Auditores Fiscais apresentaram a celeridade no julgamento do processo no contencioso administrativo, a desburocratização na habilitação da emissão de NFC-e pela NFF (Simples Nacional e MEI). Também destacaram o andamento do programa e do mutirão para cadastro da Nota Premiada Capixaba, e a ampliação do atendimento por videochamada para todos os cidadãos/contribuintes.

Expressamos nossa admiração pela dedicação dos Auditores Fiscais e Auxiliares Fazendários, que, mesmo não participando diretamente da reunião, desempenharam um papel crucial na gestão desses resultados. A expertise e comprometimento desses profissionais são essenciais para o sucesso econômico do Espírito Santo. O Sindifiscal reafirma seu compromisso com a valorização da categoria, ressaltando a importância do trabalho dos Auditores Fiscais na construção de um estado mais forte e resiliente.





# Cenário econômico estável, com R\$ 6,5 bilhões em superávit, é favorável à recuperação de perdas históricas



No dia 27 de fevereiro, o Sindifiscal e outras entidades de servidores públicos se encontraram com o subsecretário de relações institucionais da Casa Civil, Sandro Heleno. Durante a reunião, foi entregue um documento analítico que reivindica 14,38% de uma Revisão Geral Anual (RGA) imediatamente para os servidores públicos estaduais, abordando às últimas perdas salariais acumuladas desde 2020.

De acordo com o documento apresentado, as entidades ressaltaram ao subsecretário que o contexto econômico é favorável para o governo Casagrande recuperar perdas históricas diante do superávit de mais de R\$ 6,5 bilhões, sendo R\$ 1,88 bilhões de disponibilidade de caixa líquido, conforme SIGEFES para o exercício de 2023; a nota A do Estado do Espírito Santo, atribuída pelo Tesouro Nacional desde 2012. “Todos os estudos realizados, na previsibilidade orçamentária e fiscal, apontam para a possibilidade de recomposição das perdas minimamente apresentadas”, registra o documento. Ainda destacam que “a defasagem salarial e a consequente perda do poder de compra trazem consigo, uma clara evasão de servidores, desmotivação e empobrecimento dos servidores, que contribui para a estagnação da economia. Considerando que os servidores públicos estaduais representam uma massa considerável de consumidores, e essa política de perdas salariais causa prejuízos à estabilidade fiscal e orçamentária do Estado”.

Na reunião, Renata Setúbal, diretora de assuntos jurídicos do Sindipúblicos, destacou a falta de reconhecimento aos servidores aposentados das carreiras extintas e/ou em vacância. Ela mencionou a necessidade de corrigir as perdas salariais históricas e resolver a situação dos aposentados, cujas questões estão paralisadas na Seger. Apesar do compromisso do governador, o secretário não responde às solicitações, deixando os aposentados com salários desvalorizados e excluídos das últimas revisões de carreiras. Também foi registrado o déficit de diálogo e encaminhamento das demandas junto à Seger.

Posteriormente, o subsecretário, após ouvir as entidades, assumiu o compromisso de levar o assunto ao secretário da Casa Civil e trabalhar em conjunto com o governo para análises apropriadas. Com os indicadores econômicos favoráveis e os recursos disponíveis, o atual cenário representa uma oportunidade para o governador Casagrande honrar sua promessa de recuperar as perdas salariais enfrentadas pelos servidores e garantir justiça financeira para o funcionalismo público.

# 10 EM PAUTA

## Nota - Lei Orgânica da Administração Tributária | Pela garantia de direitos fundamentais



As entidades signatárias deste documento, representantes dos servidores das carreiras específicas da Administração Tributária da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, integrantes do Pacto de Brasília, trabalham pela regulamentação dos dispositivos acolhidos pela Emenda Constitucional nº 132, em 20 de dezembro de 2023, que altera o Sistema Tributário Nacional. O colegiado visa a edição de uma Lei Orgânica Nacional para as Administrações Tributárias (LOAT), fundamental para a consecução de políticas públicas voltadas à satisfação das necessidades sociais e transparência na gestão administrativa dos tributos no país.

Para isso o grupo trabalha: Na formatação de anteprojeto que contemple as normas gerais aplicáveis às Administrações Tributárias nas três esferas, garantindo a determinação de uma estrutura organizacional mínima, e que possibilite seu efetivo funcionamento em todo o território nacional; Pela racionalização da estrutura administrativa tributária, com o objetivo de concretizar o modelo de Estado Social e Democrático de Direito, voltado ao desenvolvimento social, mediante a efetiva prestação dos serviços públicos; Para a implementação de regras gerais definidas, que permitam aos entes federados a edição de leis próprias que atenda as particularidades de suas realidades tributárias. Carreiras de Estado da Administração Tributária - União, Estados, DF e Municípios Diante do exposto, destaca-se como essencial que a regulamentação da Emenda Constitucional nº 132/23 viabilize ao Sistema Tributário Nacional uma legislação justa, eficiente e que respeite a estabilidade das instituições tributárias e a autonomia dos entes subnacionais.

Servidores das Administrações Tributárias de todo o país, representados em sua totalidade no Pacto de Brasília, trabalham unidos na construção de um único Projeto de Lei Orgânica, para benefício de toda a sociedade brasileira. Após a primeira fase, que está sendo concluída, a matéria será levada aos membros das entidades do Pacto de Brasília e aos seus filiados para sugestões e críticas. O que é o Pacto de Brasília? Colegiado integrado pelas representações associativas, sindicais e federativas dos servidores ocupantes de cargos efetivos das Administrações Tributárias da União, Distrito Federal, Estados e Municípios, constituído em 2019 para defender princípios em defesa da sociedade, da redução da desigualdade social e da administração tributária de Estado.

## Sobe e Desce

### Sobe

#### Brasil propõe criação de agência global de biocombustíveis



O governo brasileiro propôs a criação de uma agência internacional para fomentar a adoção de biocombustíveis, como etanol e biodiesel, durante uma reunião da Aliança Global dos Biocombustíveis, como parte dos esforços para acelerar a transição energética mundial.

#### Brasil celebra crescimento robusto do PIB



A equipe econômica do Governo Federal comemorou o crescimento do PIB do Brasil em 2,9% no último ano, superando as expectativas de apenas 0,9%. O grupo ainda reforçou o seu compromisso em promover um crescimento econômico que melhore a qualidade de vida para todos brasileiros.

### Desce

#### Amazônia bate recorde de focos de incêndio em fevereiro



Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), 2.924 pontos de queimadas foram identificados na região da Amazônia pelas imagens de satélite até o último dia 26 do mês de fevereiro. A quantidade é a maior desde o início da série histórica, iniciada em 1999.

#### Estabilidade do desemprego brasileiro aponta desafios no mercado de trabalho.



Taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4% em 2023, mas o IBGE relatou estabilidade em 7,6% em janeiro de 2024, interrompendo a queda. Especialistas preveem uma menor geração de empregos e salários estagnados, devido a mudanças demográficas e economia lenta.

# O Secretário da Fazenda Benicio Costa se reúne com a diretoria do Sindifiscal



No dia 23 de janeiro, o Secretário da Fazenda e Auditor Fiscal, Benicio Costa, esteve junto ao Sindifiscal para dar as boas-vindas à nova diretoria e discutir pontos relevantes em relação a temas fiscais e sindicais.

O Secretário enfatizou a excelente relação que o Presidente Geraldo Pinheiro mantém com as instituições do governo estadual, ressaltando que essa parceria é fundamental para o bom andamento das questões sindicais. “A sinergia entre o Sindifiscal e as instâncias governamentais é fundamental para o fortalecimento da categoria”, disse Costa.

Na ocasião, Benicio trouxe boas notícias em relação as novas nomeações dos Auditores Fiscais, tendo em vista a autorização do Governador do Estado, e que devem ocorrer ainda no primeiro semestre deste ano. Destacou também a prorrogação do concurso de Auditor Fiscal que está em curso, pendente apenas da publicação no DIO-ES.

Discutiu-se também a necessidade de construir alternativas que promovam a coesão da categoria, mesmo com o Teletrabalho. Apesar dos desafios, destaca-se a importância de fortalecer laços, fomentar a comunicação e criar iniciativas que mantenham a solidariedade e o apoio mútuo essenciais para o sucesso coletivo.

Quanto à reivindicação dos Auxiliares Fazendários, Benicio salientou que o assunto vem sendo discutido junto ao governo e espera termos um desfecho o quanto antes. Em relação a esse tema, o Presidente ressaltou que essa pauta vem se arrastando a uma década, tornando-se uma das prioridades para atual gestão do Sindifiscal.

A visita do Secretário da Fazenda foi um passo significativo na organização e alinhamento das expectativas, consolidando esforços entre o governo e o sindicato para enfrentar desafios e promover melhorias substantivas.

Portanto, a perseverança no nosso trabalho é crucial para que possamos alcançar um progresso contínuo e conquistarmos o bem-estar para todos os membros da nossa categoria. Unidos somos mais fortes!

## 12 DIRETORIA EM AÇÃO

# Sindifiscal se reúne com a SEGER para tratar da reivindicação dos Auxiliares Fazendários



No dia 18 de janeiro, o Presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, acompanhado das Auxiliares Fazendárias (AFs), Valesca Figueiredo e Fatima Gouveia, estiveram reunidos com o Secretário da SEGER, Marcelo Calmon, e as Subsecretárias de Estado, Heyde Lemos e Bárbara Carneiro, para dar continuidade do processo de negociação que envolve a carreira dos AFs.

Inicialmente, foi discutida a concessão de um bônus de eficiência como incentivo para as atividades de apoio ao processo de arrecadação e atendimento aos contribuintes na Sefaz. O Secretário informou que já se reuniu com o titular da pasta da Sefaz, Benicio Costa, para tratar de questões técnicas e financeiras relacionadas ao processo encaminhado a Sefaz para manifestação. Após retorno dos autos, a SEGER analisará os aspectos formais e encaminhará o processo à PGE para análise jurídica. A previsão é que, dentro de uma tramitação normal, o processo esteja apto para encaminhamento à Secretaria de Governo na segunda quinzena de fevereiro.

O Sindifiscal ressaltou a importância desse estímulo, considerando que a carreira dos AFs teve apenas reposição da RGA desde a implementação do subsídio em 2006, resultando em perdas salariais significativas. Reconhecer financeiramente o pessoal de apoio às atividades do Grupo TAF é importante para a gestão da Sefaz.

Outro ponto abordado foi o fato desta carreira não ter sido contemplada nas negociações ocorridas no âmbito do Poder Executivo em fevereiro de 2022, mesmo tendo sido pleiteada e autorizada uma correção de 15% na tabela de subsídio. Infelizmente, por razões alheias aos servidores, esse reajuste não ocorreu devido à impossibilidade de realizar o cálculo atuarial naquela oportunidade e à entrada em vigor da lei eleitoral, que não permitiu revisão salarial até o encerramento do processo eleitoral.

O Secretário Marcelo Calmon informou que havia previsão de realizar a revisão salarial das categorias não contempladas em 2022 no exercício de 2023. No entanto, devido ao ajuste fiscal e à necessidade de manter a nota "A" do Tesouro Nacional, não foi possível realizar essa revisão no ano passado. O Governo pretende fazer um alinhamento para as carreiras "não contempladas" à época em 2024.

# Reforma Tributária no Estado do Espírito Santo: Desdobramentos e Oportunidades



A aprovação da Emenda Constitucional (EC) nº 132, em 20 de dezembro de 2023, marca um ponto de inflexão no panorama tributário nacional, trazendo consigo alterações substanciais nos tributos relacionados ao consumo.

Este artigo tem como propósito analisar as implicações dessa reforma para o Estado do Espírito Santo, destacando os aspectos mais relevantes da EC e sublinhando a necessidade de uma participação ativa por parte dos auditores fiscais.

Como é do conhecimento geral, a EC nº 132 encerra a vigência do ICMS, ISS, PIS, COFINS e IPI, substituindo-os pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), com competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios, e o Imposto Seletivo (IS), sob jurisdição da União. Vale ressaltar que a EC tem como princípio a manutenção da carga tributária global dos impostos extintos.

Além disso, propõe a instituição de um Comitê Gestor do IBS, um Fundo de Desenvolvimento Regional, um Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais ou Financeiro-Fiscais do ICMS, além da atribuição do recolhimento do IBS ao Estado e Município de destino do bem ou serviço, entre outros aspectos relevantes.

A EC estabelece que uma Lei Complementar (LC) será responsável por instituir o IBS, e este normativo deve ser encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional em até 180 dias após a promulgação da Emenda Constitucional, ou seja, até 17/06/2024. É imperativo que o corpo de auditores fiscais adote uma postura proativa na implementação das normas gerais do IBS, incorporadas por meio dessa Lei Complementar.

Participar ativamente da elaboração dessas normas não apenas salvaguardará as prerrogativas de uma carreira robusta, mas também permitirá antecipar desafios, transformando-os em oportunidades antes que se tornem obstáculos intransponíveis. Nesse contexto, a participação torna-se vital para a construção de um arcabouço tributário simples, equitativo e eficiente, alinhado aos interesses do Estado do Espírito Santo.

Em reforço ao compromisso com a participação ativa, o Secretário da Fazenda publicou a Portaria 170-S, em 21 de dezembro de 2023. Esta medida designa representantes da Secretaria da Fazenda para envolver-se na discussão, promover estudos e participar na proposição do Anteprojeto de Lei Complementar que disciplinará o IBS.

A participação efetiva do corpo de auditores fiscais do Estado é crucial neste processo. Sua capacidade de apreciar, elaborar estudos e opinar será fundamental para a redação do projeto de Lei Complementar. Mais ainda, a assessoria ao Secretário da Fazenda se mostra vital para assegurar a adequada representação dos interesses estaduais.

Em conclusão, a participação ativa do Estado, por meio do engajamento dos auditores fiscais, é uma responsabilidade inalienável na construção do futuro tributário do Espírito Santo. Num esforço conjunto pela busca de uma categoria robusta, da equidade fiscal e da justiça social, a união de esforços nesta discussão é crucial. Como afirmou Mahatma Gandhi, “Seja a mudança que você quer ver no mundo.” Vamos, juntos, ser a mudança, construindo um sistema tributário pautado na simplicidade, eficiência e, acima de tudo, justiça.

**Artigo do Auditor Fiscal do Espírito Santo e Representante da COTEPE-ES, Rômulo Eugênio de Siqueira Chaves.**

# 14 ENTREVISTA ESPECIAL

## As Auditoras Fiscais Lívia Delboni e Taynara Klafke são as novas subgerentes da Sefaz



A Sefaz tem duas novas subgerentes! As Auditoras Fiscais Taynara Klafke e Lívia Delboni, assumiram no dia 29 de dezembro, respectivamente a Subgerência de Arrecadação e Controle do ITCMD e a Subgerência de Educação Fiscal (SUEFI). A Auditora Fiscal Taynara Klafke já trabalhava na supervisão do setor, já conhecia os desafios e está dando continuidade ao trabalho que vinha realizando como supervisora, agora no novo cargo.

Ela relata que a subgerência já fazia parte da estrutura da Receita Estadual, mas que com a instituição da mesma muda o nível de responsabilidade. “Estou muito feliz pois é um assunto que gosto muito. E poder continuar isso de outra forma, já que houve essa mudança organizacional, podendo inovar em outros quesitos que agora posso alcançar, é estimulador. Na supervisão eu costumava direcionar os projetos e mal tinha tempo pra me dedicar a grandes inovações, então ter essa oportunidade é muito satisfatório”, nos conta a Auditora Fiscal, Taynara Klafke.

Sobre os desafios atuais ela lista o novo sistema de ITCMD como um deles. Sobre o tema ela destaca a unificação de todos os assuntos de ITCMD em uma única plataforma como grande diferencial em relação ao siste-



ma anterior. “Antes era muito manual e sujeito a erros, além de ser complicado para o contribuinte juntar dados e documentos. A plataforma facilita a avaliação e a notificação aos contribuintes”. Ela também destaca outras frentes do ITCMD que gostaria de trabalhar, como a busca de situações para regularizar a vida dos contribuintes.

A nova subgerente afirma que mesmo existindo uma Gerência de Tecnologia, há dependência de um setor que é terceirizado. “No novo sistema que implementamos existe ainda muitas atualizações a serem feitas, mas o único desenvolvedor que trabalha no sistema está pra sair. Em um contexto assim, a gerência fica de mãos atadas pois, infelizmente, são cargos comissionados com uma rotatividade alta. Então estou em uma situação em que o maior projeto da subgerência pode ficar incompleto, que é o sistema novo do ITCMD”, disse.

A Auditora Fiscal Lívia Delboni atuava na Supervisão de Assessoria à Cobrança Judicial. Para ela, assumir o novo cargo é um desafio, visto que é uma área nova de trabalho. Ao mesmo tempo, é com satisfação que executa a nova responsabilidade. “Eu saí da zona de conforto e estou amando essa nova oportunidade. A Educação Fiscal tem um público externo grande, lido agora com as prefeituras, os eventos sobre o tema. E confesso que acho que estou onde deveria estar, pois tenho um lado que ama lidar com pessoas, dialogar. Então as trocas possibilitadas pela nova função estão sendo enriquecedoras, embora seja um setor novo onde eu tenha um desafio a cada dia.”, afirmou.

Para ela, um dos principais desafios é a Supervisão do Índice de Participação dos Municípios (SIPM), carro chefe do setor que apura o índice que será utilizado para calcular quanto cada município vai receber na divisão do ICMS arrecadado. “Hoje temos uma legislação nova que instituiu, no cálculo do IPM, o Índice de Qualidade Educacional, então é uma novidade não só para nós mas também para as prefeituras, que têm todo o interesse em se adequar à nova norma. Foi uma mudança significativa e estamos ainda adequando todo o sistema.” disse.

Ela salienta que, mesmo estando há pouco tempo na nova função, já descobriu várias interfaces e que se sente muito entusiasmada. “Tenho buscado fazer o meu melhor, o que é um fator positivo em todos os aspectos, e não decepcionar quem apostou em mim. Não estava sendo interessante, para mim, ficar estagnada em um mesmo lugar, então encarei o novo desafio com responsabilidade e muito empenho”, concluiu a Auditora Fiscal.

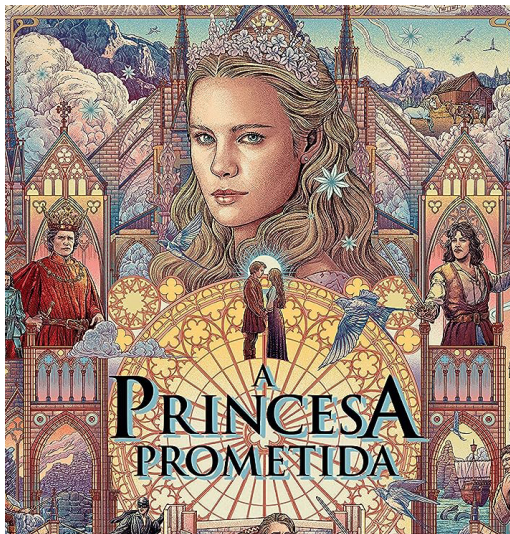


## Dicas Culturais



Filme: Destemida

O filme baseado no livro escrito por Jessica Watson, conta a história de vida desta garota australiana que acabou por se tornar a pessoa mais jovem a dar a volta ao mundo, completamente sozinha e quase incomunicável, entre outubro de 2009 a maio de 2010, depois de 210 dias em alto mar e mais de 22 mil milhas náuticas, com apenas 16 anos de idade. O longa-metragem se encontra disponível para assistir na Netflix.



Livro: A Princesa Prometida

O clássico romance escrito pelo autor William Goldman conta a história da princesa Buttercup, que em poucos anos acaba por ser considerada a mais bela mulher dentre todos os reinos, recebendo a proposta de casamento do sádico príncipe Humperdinck. Contudo, o destemido Westley parte em uma jornada heróica, enfrentando desafios e perigos inimagináveis para resgatar sua princesa, prometida a outro, mostrando que nada pode deter o seu amor.



Evento: Festa da Penha 2024

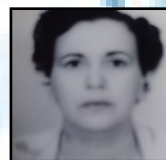
A maior manifestação religiosa em honra à padroeira do Espírito Santo está prevista para começar no Domingo de Páscoa, dia 31 de março e ir até o dia 8 de abril. A Festa da Penha 2024 trará o tema “Ó, vem conosco, vem caminhar” para esta nova edição. As atividades incluem a tradicional Romaria dos Homens em 6 de abril e a Romaria das Mulheres no dia seguinte. No dia 8, haverá a Missa de Encerramento.

## Deixam saudade

Na sombra da minha saudade  
Meu coração encontra abrigo  
Recordando daqueles  
Que não estão mais comigo

A ausência é uma ferida que não sara  
Mas a vida segue adiante  
Mesmo que seja angustiante  
Ela não descansa, nunca para

A saudade nunca se desfaz  
É um lembrete do amor que nos traz  
Por onde você estiver  
Nossa conexão será eterna



Therezinha de  
Jesus Rocha  
Botelho  
Pensionista  
13/01/2024



José Antônio  
Guizardi  
Aposentado  
16/01/2024



Luis Eduardo  
Cassa  
Aposentado  
14/02/2024



Doraci Soares  
Rodrigues  
Pensionista  
18/02/2024